



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

# Boletim Epidemiológico

Análise Epidemiológica dos casos de Coronavírus (COVID-19)

Boletim nº4, ano 2020

## Introdução

Criada em 1962, por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, a Universidade de Brasília é uma das principais referências acadêmicas nacionais. A universidade ficou muito conhecida pela sua diversidade cultural e de suas atuações nas áreas do conhecimento (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2020).

A UnB é considerada multicampi, já que conta com campus em Planaltina (FUP - Faculdade UnB de Planaltina), na Ceilândia (FCE - Faculdade de Ceilândia), no Gama (FGA - Faculdade do Gama) e na Asa Norte, o maior deles, nomeado Campus Universitário Darcy Ribeiro. O Darcy Ribeiro conta com cerca de 400 hectares e mais de 500 mil m<sup>2</sup> de área construída (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2020).

Sendo assim, diante a pandemia de COVID-19 em que o país se encontra atualmente, o alto fluxo de pessoas dentro da Universidade de Brasília pode se tornar um fator alarmante em relação ao contágio do vírus.

## COVID-19 no Brasil

O primeiro caso registrado de coronavírus no Brasil ocorreu em São Paulo, em 26/02/2020. Desde então, a região com maior quantidade de casos é a Sudeste, seguida, respectivamente, pelo Nordeste, Norte, Sul e, por fim, Centro-Oeste (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O Brasil conta com mais de 85.380 casos e 5.901 óbitos, resultando em uma taxa de letalidade de 6,9% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

## COVID-19 no Distrito Federal

O Distrito Federal confirmou, até a tarde do dia 30/04/2020, 1.423 casos de COVID-19, com uma incidência de 46,55 casos por 100.000 habitantes (MINISTÉRIO DA

SAÚDE, 2020). Dentre estes casos, 62% representam a população masculina e 38% a feminina; 6,6% do total de casos se encontram hospitalizados (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

Dentre os casos, ocorreram 30 óbitos, que representa uma taxa de letalidade mais baixa que o restante do país, de 2,1%. Os pacientes que vieram à óbito que apresentavam idade superior a 60 anos, representavam 75% de todos os óbitos. Os demais pacientes que não se encaixavam nesta faixa etária apresentavam alguma comorbidade (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

Dentre os casos registrados, 94% residem no DF (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

A difusão do vírus no Distrito Federal é rápida. O primeiro caso confirmado ocorreu em 07/03; contabilizando um mês após essa data (07/04) foram notificados 503 casos, e até o dia 30/04 têm-se 1.423 casos (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

## A Universidade de Brasília

Em seu último registro, no ano de 2018, foram matriculados o total de 9.952 novos alunos (Tabela 1). A faixa etária mais comum dentre estes ingressantes é de 19 a 24 anos, representando em 47,70% dos matriculados. Já, ao se referir ao sexo dos ingressados, 50,60% das matrículas são ocupadas pelo público feminino, e 49,90% pelo público masculino (Tabela 2).

**Tabela 1. Distribuição dos novos alunos matriculados em 2018, por tipo do ingresso e semestre.**

Porta de entrada	1º Sem.	2º Sem.	Total
Sisu/Enem	1890	186	2076
PAS	2018	1744	3762
Vestibular	32	2202	2234
Outras vias	1118	762	1880
<b>Total</b>	<b>5058</b>	<b>4894</b>	<b>9952</b>

Fonte: Universidade de Brasília, 2020.

**Tabela 2. Distribuição, por faixa etária e sexo, dos ingressos na Unb em 2018.**

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Até 18 anos	1.991	55,30%	1.610	44,70%	3.601	36,20%
De 19 a 24 anos	2.408	50,80%	2.335	49,20%	4.743	47,70%
De 25 a 29 anos	351	46,40%	406	53,60%	757	7,60%
De 30 a 34 anos	119	35,70%	214	64,30%	333	3,30%
De 35 a 39 anos	65	31%	145	69%	210	2,10%
De 40 a 44 anos	51	42,10%	70	57,90%	121	1,20%
De 45 anos ou mais	53	28,30%	134	71,70%	187	1,90%
<b>Total</b>	<b>5.038</b>	<b>50,60%</b>	<b>4.914</b>	<b>49,40%</b>	<b>9.952</b>	<b>100%</b>

Fonte: Universidade de Brasília, 2020.

Ao observar a população total da universidade, somando discentes, docentes e o público técnico-administrativo, em 2018, constavam-se 54.034 pessoas. Sendo sua grande maioria, 39.610, alunos da graduação (Tabela 3).

**Tabela 3. Distribuição da população universitária da UnB, de 2018.**

Ano	Discentes		Docentes	Administrativo	Terceirizados
	Graduação	Pós Graduação			
2018	39.610	8.435	2.818	3.171	974

Fonte: Universidade de Brasília, 2020.

Dentre os alunos da graduação, ingressados no segundo semestre de 2018, 387,9% se declaram como pardos, 37,7% como brancos, 9,4% como negros, 1,6% como amarelos e apenas 0,4% como indígenas (Tabela 4).

**Tabela 4. Distribuição dos alunos de graduação, ingressados no segundo semestre de 2018, por raça/cor autodeclarada.**

Cor/Raça	Total	
	Freq.	%
Aluno não quis declarar cor/raça	5.169	13
Amarela	634	1,6
Branca	14.935	37,7
Indígena	153	0,4
Não dispõe de informação	8	0
Parda	15.002	37,9
Preta	3.709	9,4
<b>Total</b>	<b>39.610</b>	<b>100%</b>

Fonte: Universidade de Brasília, 2020

### **Distribuição dos alunos da UnB e sua correlação com o COVID-19**

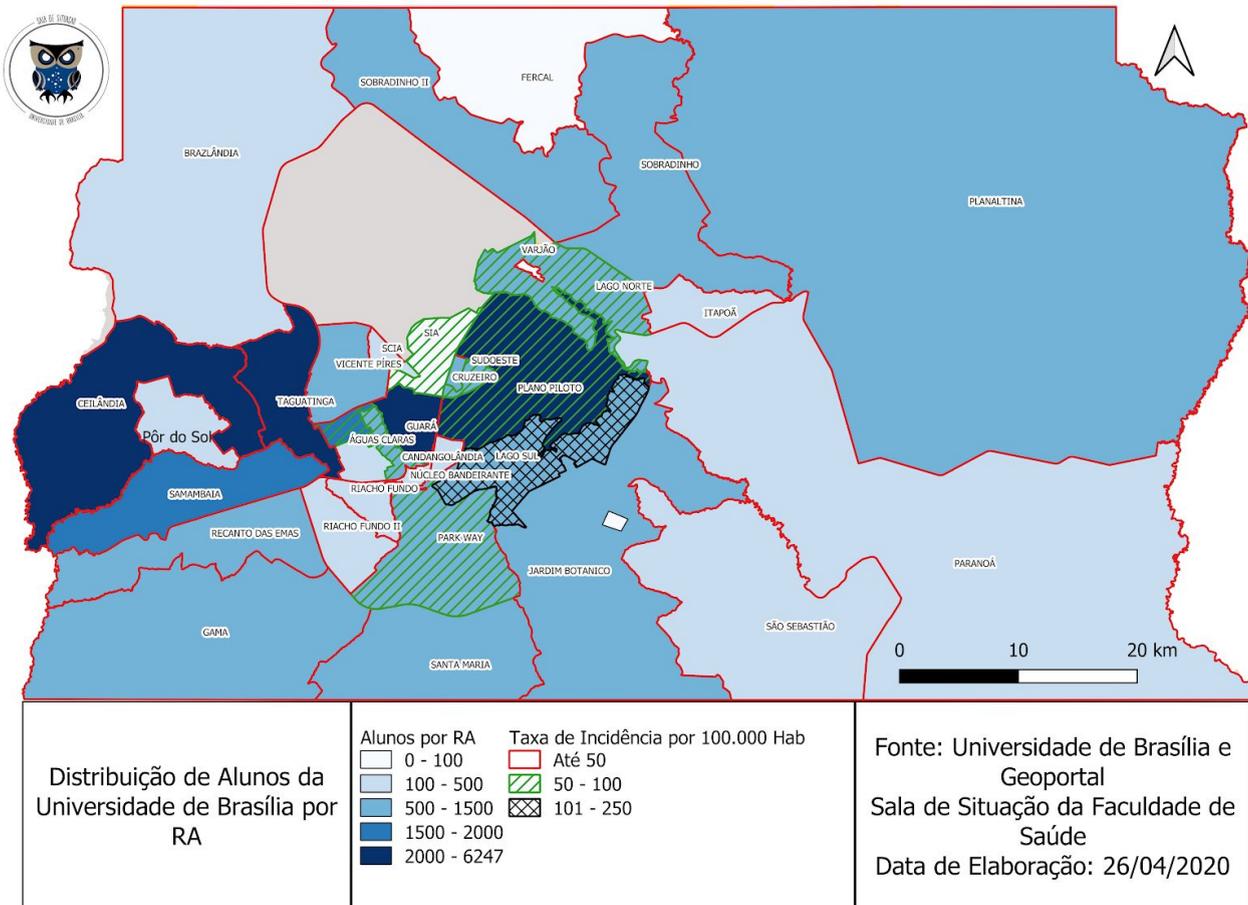
Os estudantes da Universidade de Brasília estão distribuídos por todo o território do Distrito Federal, estando presentes em todas as regiões administrativas. A concentração de alunos se dá majoritariamente nas seis administrações regionais, Plano Piloto (6472), Ceilândia (2623), Taguatinga (2448), Guará (2084), Águas Claras (1974) e Samambaia (1532). O mapa a seguir representa a distribuição dos estudantes pelas regiões administrativas do Distrito Federal (Figura 1).

A partir disto, pode-se fazer uma correlação com o número de casos confirmados por RA, as regiões com maior número de casos são Samambaia(57) Ceilândia (66), Guará (68), Lago Sul (78), Águas Claras (150) e Plano Piloto (227), como apresentado acima, nota-se que a maior concentração de estudantes coincide com as administrações regionais com número de caso predominante, o que pode se tornar um condicionante a mais para a contração do vírus dentro a população universitária.

Ao analisarmos a incidência de COVID-19 observa-se que duas regiões que possuem maior concentração de universitários também fazem parte das cinco regiões com maior incidência (Tabela 5) do vírus, sendo elas Plano Piloto (92,9 casos/100.000 habitantes), Águas Claras (74,43 casos/100.000 habitantes), tal representação pode ser compreendida pelo mapa abaixo (Figura 2).



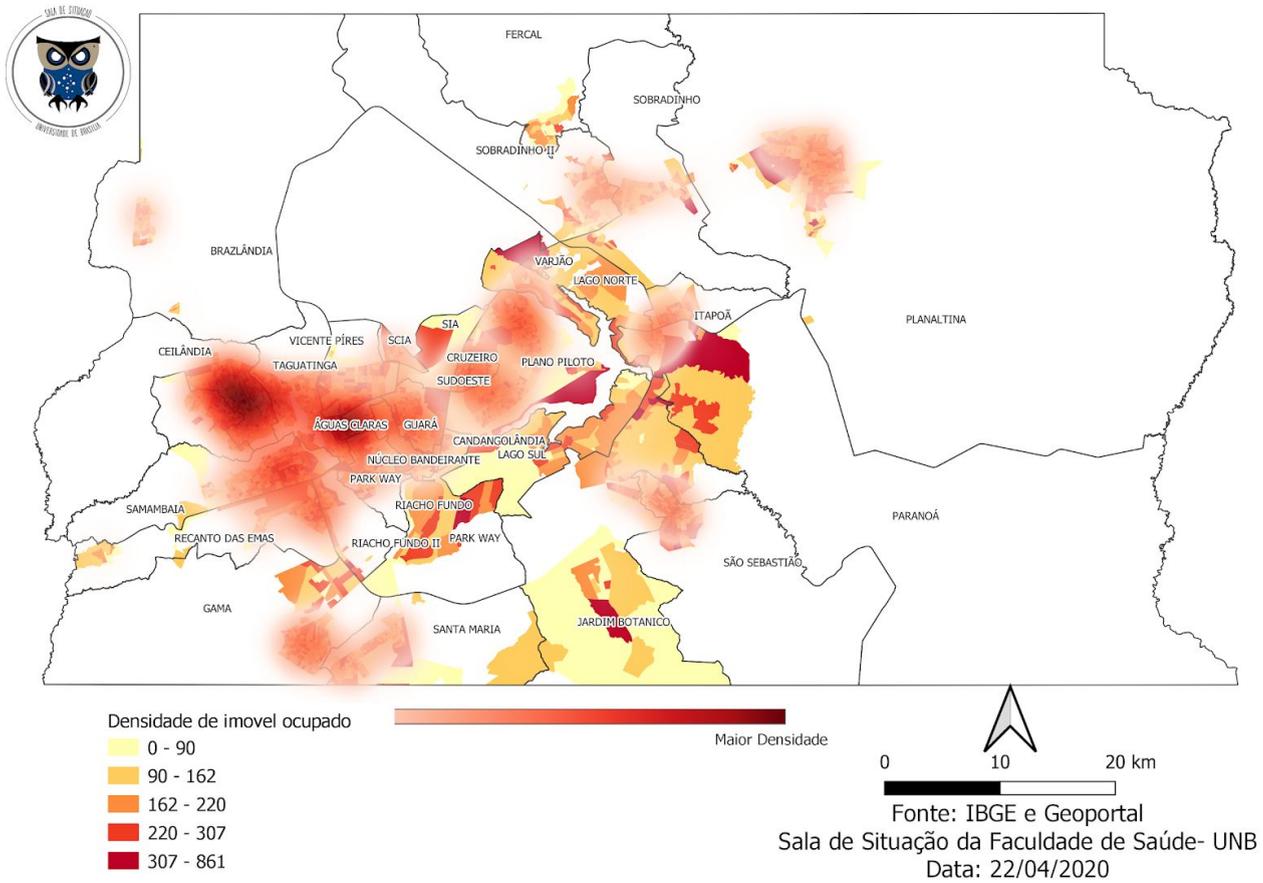
**Figura 2- Distribuição dos alunos da UnB por setor censitário e incidência de COVID-19, até 29/04.**



Outro ponto a ser citado, que se torna um condicionante que pode intensificar a infecção por COVID-19 é a densidade de domicílios ocupados em áreas urbanas. Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS) deve-se evitar aglomeração, já que o risco de transmissão aumenta. No DF como é possível perceber (Figura 3) as maiores densidades de pessoas por domicílio ocupados estão localizadas nas RAs de Águas Claras, Ceilândia e Guará seguidas pelas RAs de Plano Piloto (Asa Sul e Asa Norte) e Taguatinga.

As quais, Taguatinga, Ceilândia, Guará, Plano Piloto e Águas Claras, possuem o maior número de universitários, como já citado. Vale ressaltar que o Plano Piloto e Águas Claras, atualmente se encontram nas cinco regiões com maior incidência de COVID-19 (Tabela 1).

**Figura 3 - Densidade de imóveis ocupados**



**Tabela 1. Incidência por Região Administrativa até 30/04.**

Região Administrativa	Casos	Incidência
Fercal	0	0,0
Sobradinho II	3	3,8
Itapoã	3	4,6
Riacho Fundo II	6	6,4
Varjão do Torto	1	11,3
Brazlândia	9	14,1
Planaltina	28	14,3
Recanto das Emas	19	14,4
Paranoá	11	14,7
Ceilândia	66	14,9
Candangolândia	3	18,4
Santa Maria	30	23,2
Samambaia	57	23,3
Taguatinga	50	24,0
Riacho Fundo I	14	32,0
Gama	46	32,0
São Sebastião	41	35,4
SCIA (Estrutural)	14	38,1
SAAN	1	38,2
Cruzeiro	14	45,4
Sobradinho I	34	47,8
Guará	68	48,4
Jardim Botânico	29	49,9
Núcleo Bandeirante	12	50,0
Vicente Pires	37	50,4
Lago Norte	23	62,0
Parkway	18	78,1
Águas Claras	150	87,9
Sudoeste/Octogonal	49	88,7
Plano Piloto	227	98,6
Lago Sul	78	257,3

**Fonte:** Secretaria de Saúde do DF, 2020

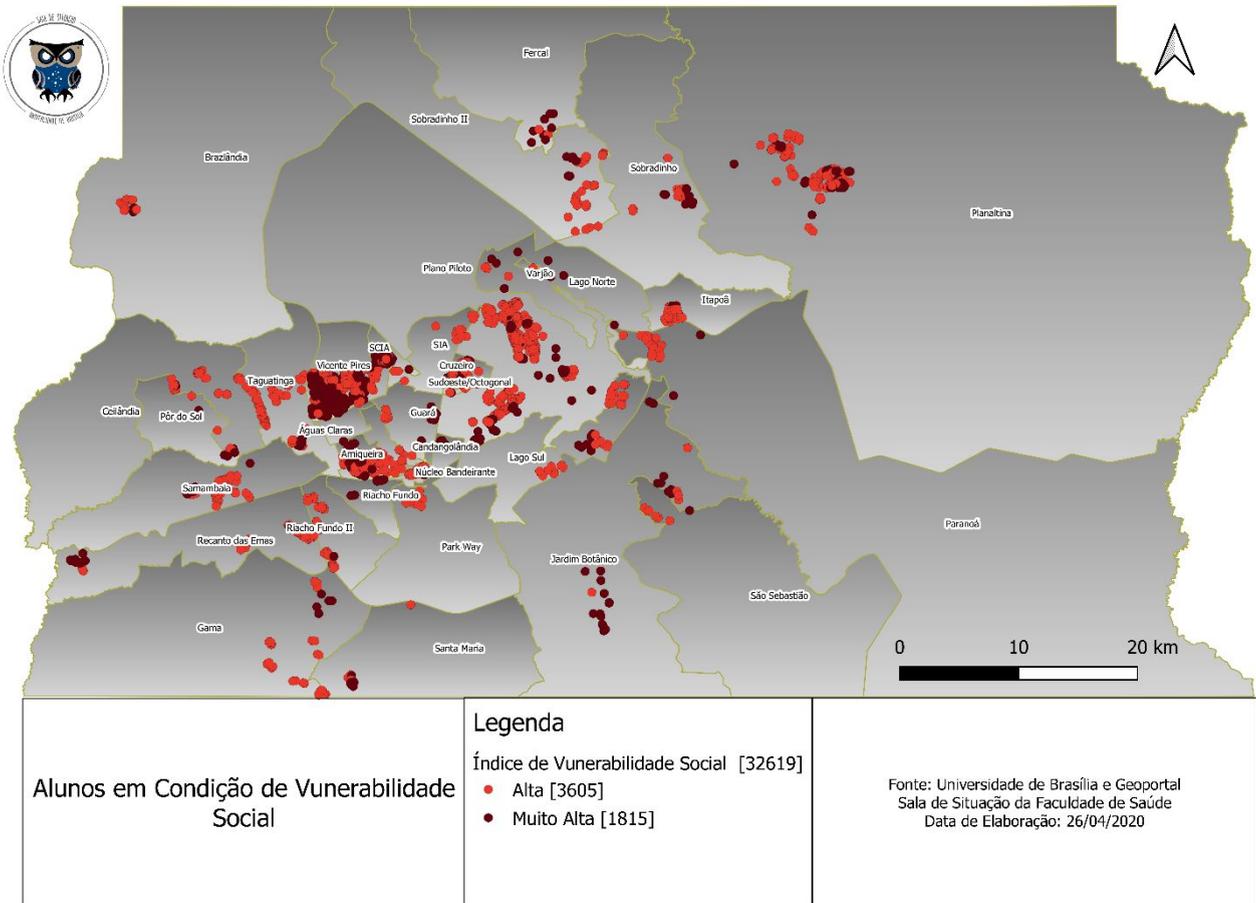
## **Vulnerabilidade Social no contexto universitário e sua correlação com o COVID-19**

O DF é um território caracterizado como o melhor lugar para se viver no país, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). A capital registrou o melhor índice de renda de 0,863, educação 0,742 e a maior longevidade 0,873. No índice aqui abordado os valores mais próximos de 1 representa uma melhor condição de vida para a população (IPEA,2015).

Embora o DF seja um território com a melhor qualidade de vida é também um território com maior desigualdade. Segundo o Índice de Gini que avalia a desigualdade entre os territórios caracterizou o DF como um território com maior desigualdade do país 0,602, sendo que a média nacional é de 0,549. Ou seja, o DF apresenta essa dualidade nas interpretações sobre o território e assim é de suma importância identificar os territórios vulneráveis para um melhor entendimento sobre a difusão do COVID-19 (CODEPLAN,2010).

Diante do contexto universitário, é possível abordar fatores a respeito da vulnerabilidade social que nos permite compreender a propagação do coronavírus. Ao ter-se a dimensão de os alunos estão em vulnerabilidade social correlacionado com seu local de moradia, esse fator torna-se um condicionante direto ao aumento do contágio de COVID-19. O Mapa a seguir (Figura 4) representa os alunos em vulnerabilidade social, por região administrativa que residem.

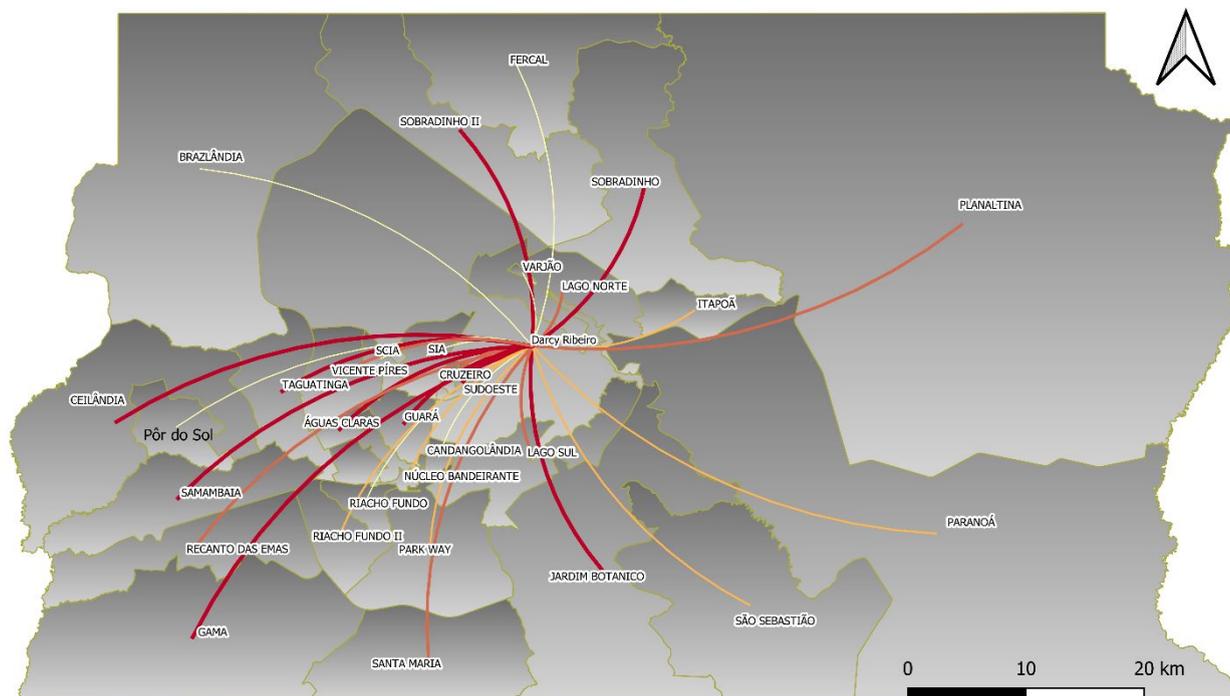
**Figura 4- Locais de residência de alunos em condição de vulnerabilidade social.**



## Fluxo de Estudantes para os Campus da Universidade De Brasília

Com objetivo de melhor entender o fluxo de estudantes dos quatro campus da Universidade de Brasília especializamos mais de 32 mil alunos que residem no DF e Rde que haviam CEP disponível.

**Figura 5 - Fluxo de alunos para o Campus Darcy Ribeiro**



Fluxo de Estudantes para o Campus Darcy Ribeiro - Universidade de Brasília (UNB)

Fluxo de Estudantes  
 - Até 300  
 - 300 - 600  
 - 600 - 800  
 - 800 - 1931  
 - Regiões Administrativas



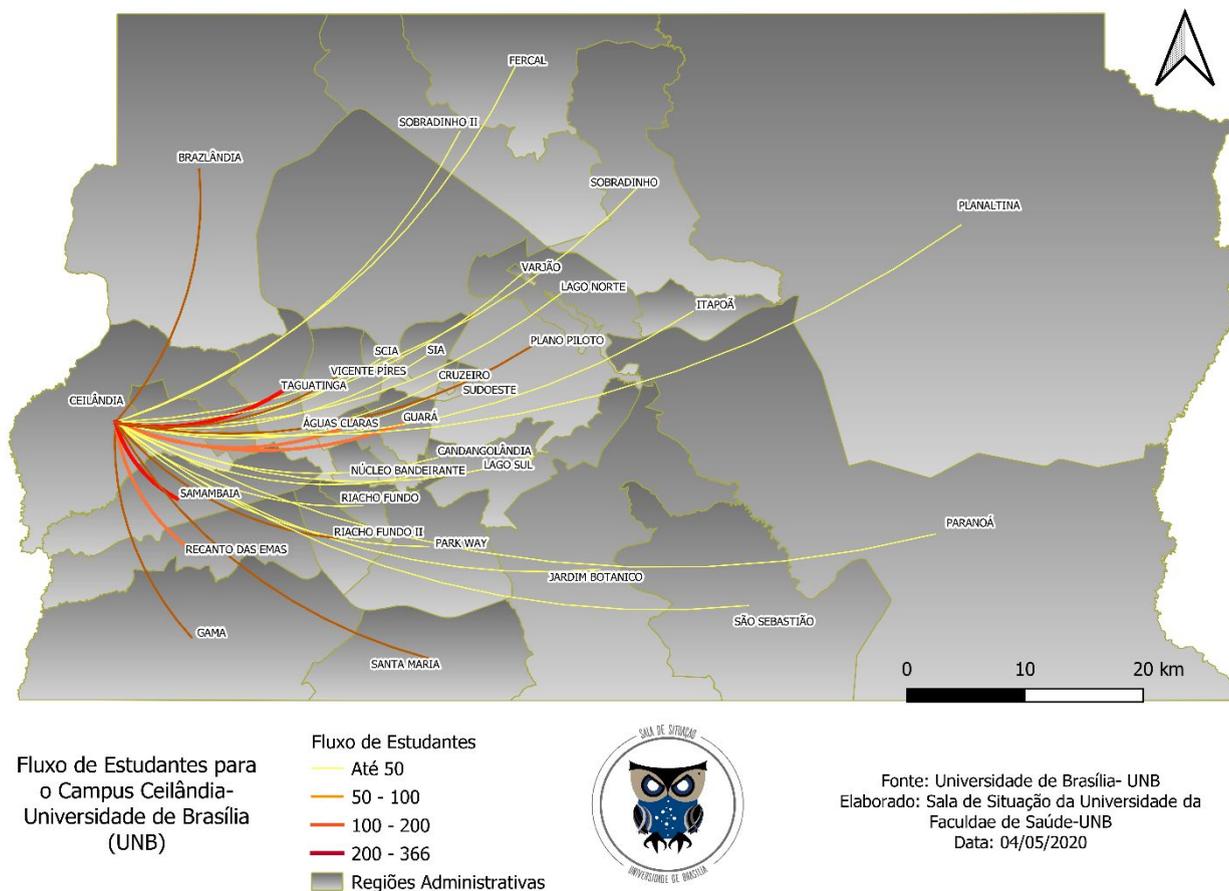
Fonte: Universidade de Brasília- UNB  
 Elaborado: Sala de Situação da Universidade da Faculdade de Saúde-UNB  
 Data: 04/05/2020

	Darcy	FCE	Gama	Planaltina	Total
<b>Alunos em condição de vulnerabilidade</b>	<b>4648</b>	<b>268</b>	<b>286</b>	<b>118</b>	<b>5320</b>
<b>%</b>	<b>87,37%</b>	<b>5,03%</b>	<b>5,38%</b>	<b>2,22%</b>	<b>100%</b>

A maior quantidade de alunos que estudam no campus é de origem da RA Plano Piloto com 5.981 alunos. Das regiões periféricas a RA Ceilândia é possuíu o maior

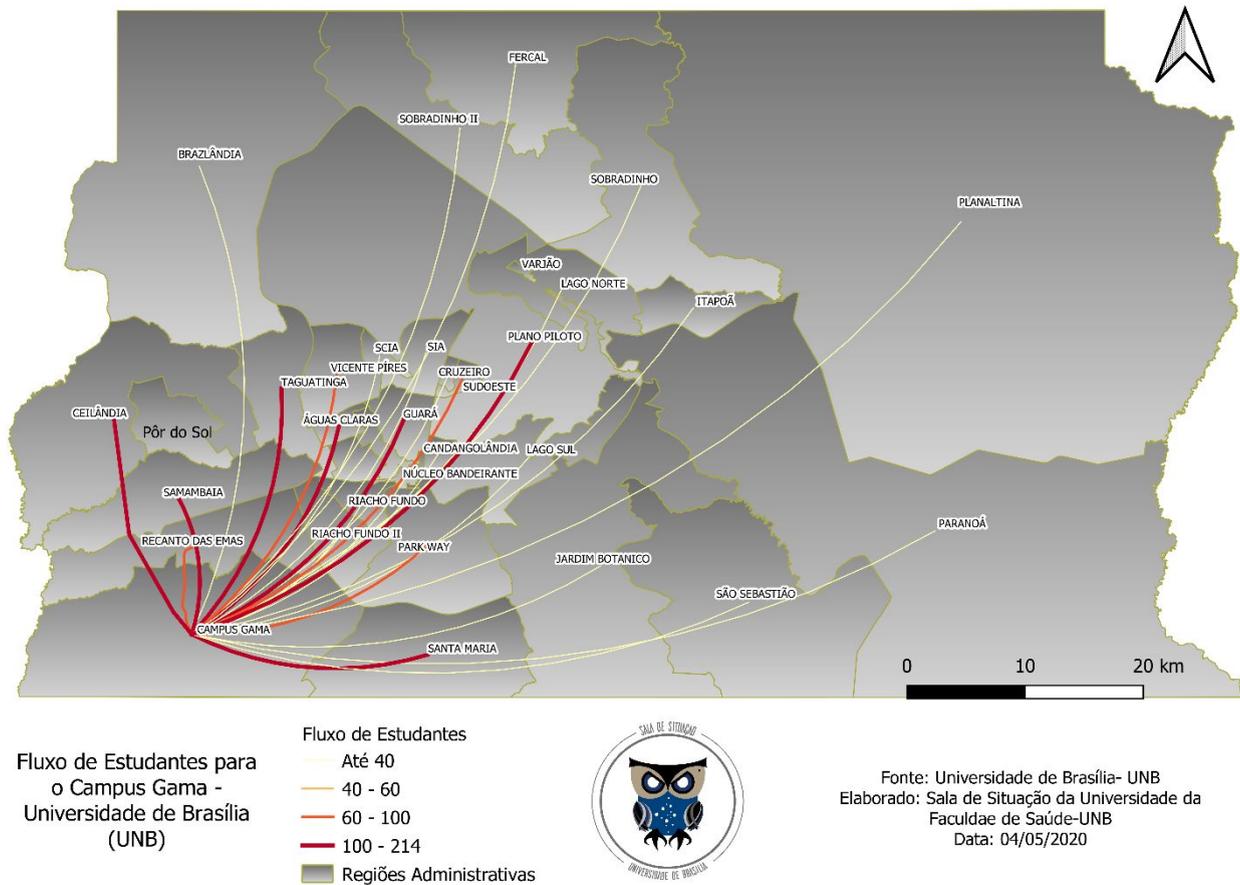
número de estudantes com 1.931 estudantes. A RA que possui um menor número de estudantes é Fercal.

**Figura 6 - Fluxo de alunos para o campus Ceilândia**



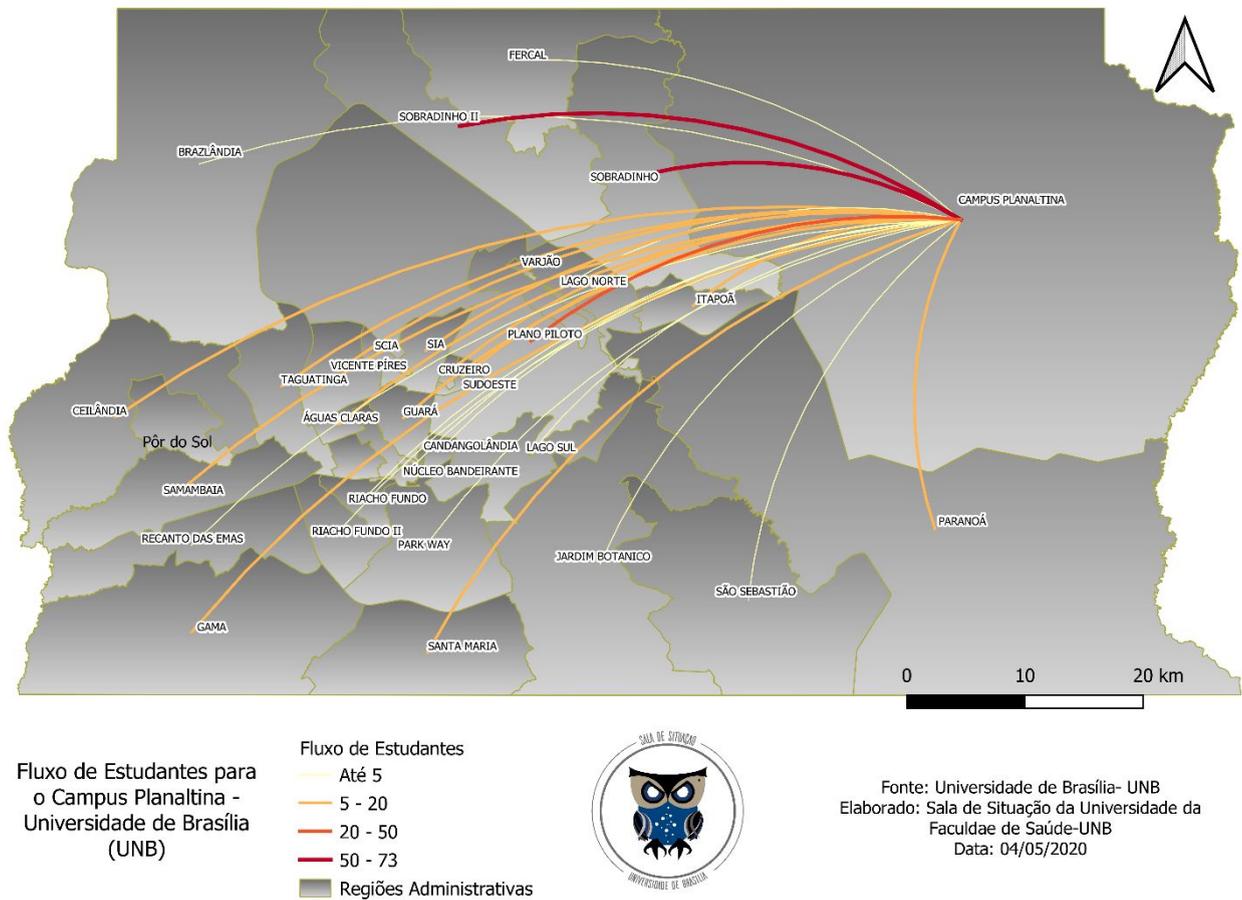
A maior quantidade de alunos que estudam no campus é de origem da RA Ceilândia com 559 alunos seguida pela RA Taguatinga com 366 estudantes. O campus atende o maior contingente de alunos das RA's próximas como é possível perceber na espacialização.

**Figura 7 - Fluxo de alunos para o Campus Gama**



A maior quantidade de alunos que estudam no campus é de origem da RA Gama com 315 estudantes seguido pela RA Taguatinga com 207 alunos. Seguindo a dinâmica dos demais campus o fluxo de estudantes que residem em RA's mais próximas tende a migrar ao campus aqui mencionado.

**Figura 8 - Fluxo de alunos para o campus Planaltina**



A maior quantidade de alunos que estudam no campus é de origem da RA Planaltina com 321 alunos.

## Referências

Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros / editores: Marco Aurélio Costa, Bárbara Oliveira Marguti. – Brasília : IPEA, 2015. 77 p. : gráfs., mapas color

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O que é coronavírus? (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: mar. 2020.

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Boletins Informativos do Centro de Operações de Emergência (COE). Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/informativos-do-centro-de-operacoes-de-emergencia-coe/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Administrações Regionais. Disponível em: <http://www.df.gov.br/administracoes-regionais/>. Acesso em 23 de abril de 2020.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Pesquisa Distrital por Amostral de Domicílios. 2018. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Destaques-PDAD-2018.pdf>.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Portal de Informações Estatísticas do Distrito Federal. 2010. Disponível em: [http://infodf.codeplan.df.gov.br/?page\\_id=2306](http://infodf.codeplan.df.gov.br/?page_id=2306)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Pesquisa Distrital por Amostral de Domicílios. Disponível em

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Coronavirus disease (COVID-2019) situation reposts. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>. Acesso em: 16/04/2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. A UnB. Disponível em: <http://www.unb.br/a-unb?menu=423>. Acesso em: 28 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Decanato de planejamento, orçamento e avaliação institucional. Disponível em: <[http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=83&Itemid=916](http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=83&Itemid=916)>. Acesso em: 29 de abr. de 2020



Letícia de Jesus, Letícia Mendes, Renatha Mota,  
Eduarda Grillo

**Equipe Editorial**

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde  
(UnB)

**Revisão**

Alessandro Lopes, Marcela Lopes Santos

**Coordenação**

Jonas Brant, Marcela Santos

**Contato**

saladesituacao.adm@gmail.com